

# **CARACTERIZAÇÃO E USO DO HABITAT PELA COMUNIDADE DE PRIMATAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA ARÇELOR MITTAL DA ACESITA – OIKÓS**

Débora Coelho VENÂNCIO (PIC/Unileste-MG)

Sanzia Romanova D.Ferreira da Silva NUNES (Orientador/Unileste-MG)

Curso de Ciências Biológicas/UnilesteMG

No que diz respeito à ecologia dos mamíferos, a diversidade de habitats é uma das mais importantes variáveis a serem consideradas. Um dado habitat pode ser caracterizado em duas diferentes dimensões: heterogeneidade e complexidade. No caso dos primatas, a complexidade deve ser o fator mais importante. O conhecimento das preferências de habitat de espécies ameaçadas é de grande relevância na elaboração de planos de manejo e no entendimento no efeito que a estrutura dos habitats podem ter na persistência das espécies em uma determinada área. Além disso, ambientes perturbados pela introdução de espécies exóticas como o eucalipto, por exemplo, poderiam causar a desestruturação de toda a comunidade de primatas em uma determinada área, podendo levar, em alguns casos, certas espécies à extinção local. Estes efeitos, no entanto, são ainda desconhecidos. O objetivo deste estudo foi determinar a influência da estrutura do habitat e da presença do eucalipto sobre a diversidade e preferência de uso dos primatas encontrados no Centro de Educação Ambiental da Acesita – Oikós. O estudo foi iniciado em agosto/2007 com a abertura de quatro quilômetros de trilhas. A metodologia de censo por transecção linear usada para avaliar a abundância e densidade dos primatas. A caracterização do habitat foi realizada ao longo dos mesmos transectos a cada 125 metros (32 pontos amostrais). Em cada um dos pontos amostrais foram marcadas uma parcela de 400 m<sup>2</sup> e dentro desta uma de 100 m<sup>2</sup> (sub-parcela) para a avaliação da densidade de cobertura e continuidade do dossel da floresta, da densidade do estrato arbustivo e do diâmetro a altura do peito e distância ao ponto central. O software Distance 5.0 foi utilizado para o cálculo da densidade dos primatas. A influência dos habitats sobre as espécies foram analisadas através do Teste da Soma de Postos de Wilcoxon do programa 'R' (versão 2.7.0). Foram realizados no total 106 Km de censo e foram encontrados primatas como o *Callicebus sp.* (Sauá, Guigó) e *Callithrix penicillata* (Mico estrela, Saguí). O número de indivíduos encontrados foi extremamente pequeno, não sendo possível a realização da contagem, sendo assim podemos inferir que a densidade das duas espécies encontradas é baixa. A área de estudo apresenta muitos resquícios do cultivo de eucalipto. Apesar disso, não foi encontrada diferença em termos de estrutura da floresta. Porém o eucalipto influencia negativamente à ocorrência de outras espécies o que pode ser ruim para a fauna nativa, uma vez que o eucalipto não serve como alimento para a maior parte das espécies existentes na região. A retirada de indivíduos grandes de eucalipto poderia ser uma alternativa, já que foi encontrada uma relação entre área basal do eucalipto bem forte com o número de indivíduos de outras espécies. Além disso, foi observada uma grande pressão de caça no local, o que também pode contribuir para o baixo número de indivíduos. Translocações ou a criação de corredores podem ser alternativas viáveis para a manutenção das espécies na área.

Palavras-chaves: Habitat, Complexidade, Heterogeneidade, Eucalipto.